



LIVRO DE ESTUDOS



ESSENCIAIS PARA A VIDA

Ministério da
Cultura Prolagos
apresentam

**MU
SEU**
Itinerante

2016





O Instituto Equipav nasceu com a vontade de criar mais oportunidades para que as pessoas pudessem perceber em suas realidades toda a transformação que a educação, a cultura, o esporte e a sustentabilidade podem proporcionar, principalmente quando essas áreas passam a fazer parte das nossas vidas desde cedo.

Fundado pelo Grupo Equipav no ano de 2013, o IE é uma organização sem fins lucrativos de abrangência nacional, que carrega a responsabilidade de destinar e monitorar os investimentos sociais da própria companhia e também da Aegea – holding de saneamento básico que integra o

Grupo Equipav. A atuação acontece prioritariamente nas regiões onde estão presentes cada uma das empresas. Através das leis de incentivo, o IE destina apoio a projetos, desenvolve uma forte parceria com cada programa e participa ativamente das ações – tudo para que os resultados possam ser realmente positivos e cheios de significado. Além disso, o IE realiza atividades via investimento social privado e difunde informações de utilidade pública e conscientização nas redes sociais. É assim que, dia a dia, mês a mês, ano a ano, estamos colaborando para tornar nossas comunidades mais saudáveis e sustentáveis.



institutoequipav.org.br

facebook.com/institutoequipav

instagram.com/institutoequipav



ÍNDICE

- 04** **APRESENTAÇÃO**
ARTE E ÁGUA: ESSENCIAIS PARA A VIDA
- 06**  **RIO, BARCO E LUZ**
- 17**  **MAR**
- 25**  **CORPO E SAÚDE**
- 33**  **NUVEM, NÉVOA, NEVE E CHUVA**
- 44**  **PLANTA E BICHO**
- 51** **BIBLIOGRAFIA E SITES DE PESQUISA**
- 52** **FICHA TÉCNICA**

APRESENTAÇÃO



The image features the word 'APRESENTAÇÃO' in a bold, sans-serif font. The text is split by a horizontal blue wavy line that represents water. The top half of the letters is dark blue, and the bottom half is a lighter blue. The word is reflected in the water below, appearing as a lighter blue, semi-transparent mirror image. Small white bubbles are scattered throughout the blue water area.

BEM-VINDO AO MUSEU ITINERANTE

O tema da exposição é **ARTE/ÁGUA: essenciais para a vida**. Você já pensou sobre isso?

Esta exposição reúne reproduções de obras de arte de quarenta importantes artistas brasileiros e estrangeiros de várias épocas. Foram escolhidas e organizadas em cinco blocos temáticos:



RIO, BARCO E LUZ

Rios de dentro e de fora, os que levam a algum lugar como paisagens e atmosferas cheias de luz e tinta.



MAR

Mares reais, imaginários, distantes e misteriosos.



CORPO E SAÚDE

Corpos que sonham, que sorriem, que choram, corpos simbólicos e afetivos.



NUVEM, NÉVOA, NEVE E CHUVA

Românticas, concretas, emocionadas, próximas, mágicas, contraditórias, sombrias, alegres e sutis.



PLANTA E BICHO

Selvagens, fantásticos, comestíveis e preservados.

Você encontrará a exposição montada e organizada em painéis. Saiba que algumas obras de arte estão próximas umas das outras com a intenção de que você as relacione e emita sua própria opinião. Cada artista, no seu tempo, expressou sua visão de mundo.

O que separa o real do imaginário? Será que o que você considera real é uma invenção para tentar explicar o mundo? Que significados essas obras de arte podem lhe despertar? Será que todos verão a mesma obra de arte ou cada um verá uma obra diferente?

Você vai perceber que a água provocou um certo fascínio nos artistas que a tem representado ao longo de toda a história da arte. Eles exploraram sua harmonia

na paisagem, suas diferentes formas, seus movimentos e sons, mas principalmente a riqueza de suas imagens e suas metáforas.*

A arte é essencial porque toca as pessoas de forma sutil e sensível, sem que seja possível explicar como isso acontece. É impressionante. Ela também poderá fazer com que você interprete a sua vida de muitas outras formas, faça escolhas e atue no mundo. Ao apreciar uma obra de arte, o universo à sua volta se transformará. E, quanto mais relações fizer com o que já conhece, com o que acontece no seu dia a dia, tudo se tornará muito mais interessante.

Para criar uma rede poética e não lógica, há também informações, perguntas e sugestões de pesquisas sobre a água. A água é essencial para todas as formas de vida. Hoje já há 1,6 bilhão de pessoas que vivem em regiões com escassez absoluta de água. Até 2025, dois terços da população mundial poderá ser afetada pelas suas condições críticas. O corpo humano só sobrevive se tiver entre 70 e 75% de água.

Há um programa educativo que vai explorar a sua imaginação e as suas histórias pessoais para que haja uma conversa entre você, seu grupo e os educadores. Fique à vontade para dar sua opinião.

No Museu Itinerante você poderá desenvolver sua percepção e reflexão sobre a importância da arte e da água em sua vida. Aprecie as obras de arte com atenção e calma. Muitas coisas poderão surpreendê-lo, como, por exemplo, a forma como a arte se relaciona com a água. Obras de arte são importantes por sua história e pelas impressões que elas podem causar, por ainda mexer com as pessoas.

APROVEITE!

Vera Barros

*Metáfora é uma figura de linguagem onde uma palavra ou imagem é empregada fora do seu sentido real e literal, fora do seu sentido comum, criando uma relação de semelhança entre seu sentido próprio e o figurado.



RIO, BARCO E LUZ

BIO BARCO E LUZ

JOSÉ LEONILSON

Fortaleza, Brasil, 1957 - São Paulo, Brasil, 1993

Os rios de dentro e os rios de fora.

Há obras de arte feitas de afetividade, onde o uso da palavra não representa algo, mas apresenta, recria e lembra um poema visual. "... de uma boca vermelha no meio da tela saem vários rios da região Oeste de São Paulo, misturados com frases minhas. Às vezes acho que pode ser um exercício de memória, para ficar relembando." *Leonilson.*¹

🔥 O Brasil possui uma das mais extensas e diversificadas redes fluviais do mundo. Catorze por cento das reservas mundiais de água doce estão no território brasileiro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, há doze bacias hidrográficas distribuídas em todo o país. A maior é a Amazônica. Vale a pena pesquisar.

Todos os rios, 1989

Pintura

Acrílica s/ lona

212 x 100 cm

Coleção Museu de Arte Moderna de São Paulo, doação Carmem Bezerra Dias e Theodorino Torquato Dias

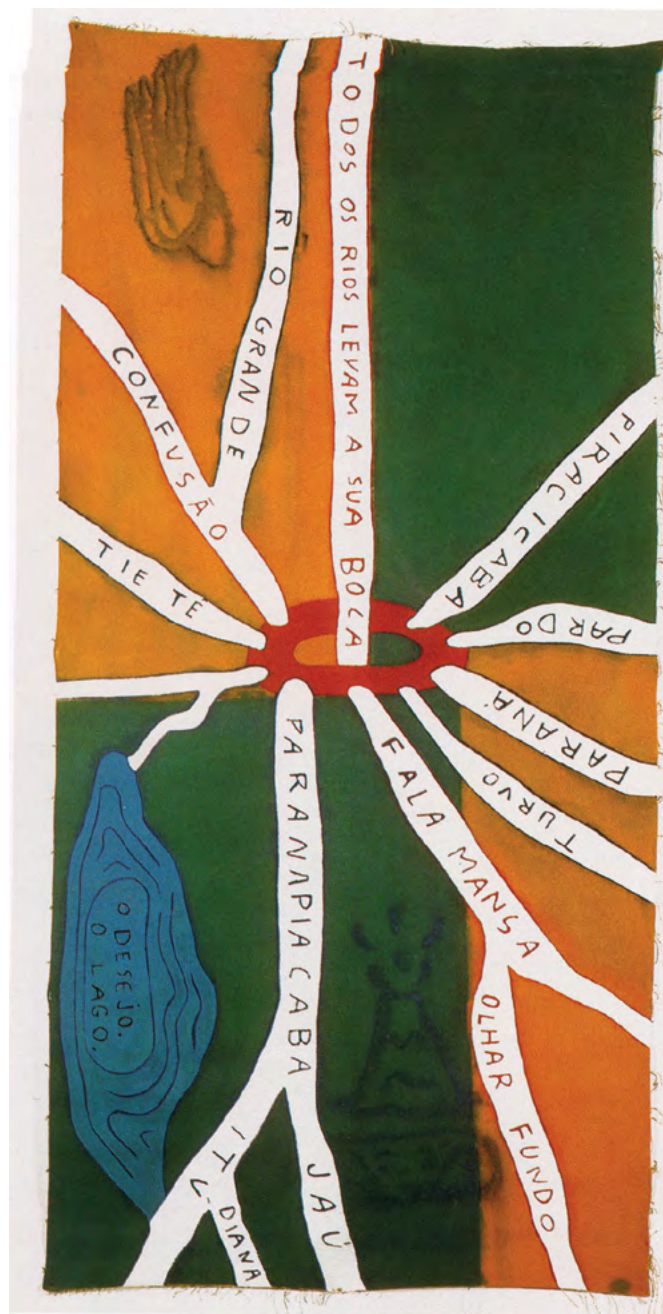


FOTO: Romulo Fialdini



MARCEL GAUTHEROT

Paris, França, 1910 - Rio de Janeiro, Brasil, 1996



Cachoeira de Paulo Afonso, 1956

Fotografia 6 x 6 cm

Coleção Instituto Moreira Salles

O seu olhar estrangeiro retratou momentos históricos do início da modernização do Brasil.

Nas décadas de 1940 e 1950, Marcel Gautherot percorreu o rio São Francisco nos estados de Alagoas e Bahia. Fotografou suas paisagens, festas populares, a vida ao longo do rio, tipos humanos e costumes. Foi chamado pelo próprio Oscar Niemeyer (Rio de Janeiro, Brasil, 1907 - 2012) para fotografar a construção de Brasília. Suas fotos se destacam pela composição bem calculada, limpa, de linhas e planos bem definidos.

💧 O rio São Francisco tem enorme importância econômica, social e cultural para as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, onde é a principal fonte de água doce. Ele tem 2.830 km de extensão e 168 afluentes. Corta áreas influenciadas por diferentes climas, vegetações e relevos, como a Caatinga (na região nordeste da Bahia), o Cerrado (entre o sudoeste de Minas Gerais e norte da Bahia) e a Mata Atlântica (na região da serra da Canastra). Ele é fonte hídrica para a geração de energia em cinco usinas hidrelétricas.



ÉDOUARD MANET

Paris, França, 1832 - 1883



De barco, 1874

Pintura
Óleo s/ tela
97,2 x 130,2 cm
Coleção H. O. Havemeyer, The
Metropolitan Museum of Art, New York

FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

A água dos rios e lagos tem também a função de lazer, diversão e repouso.

Imagine passear em um pequeno barco como este pintado por Manet, apreciar a beleza da paisagem e relaxar. Se a água estiver limpa, poderá pescar ou mergulhar. O jovem Manet antes de se dedicar à carreira de pintor se alistou na Marinha Mercante e acabou chegando nas costas do litoral brasileiro em 1948.

💧 Você sabe quais são os dez rios mais poluídos do Brasil? Rio Doce (MG), rio Paraíba do Sul (RJ), rio Caí (RS), rio Capibaribe (PE), rio das Velhas (MG), rio Gravataí (RS), rio dos Sinos (RS), rio Ipojuca (PE), rio Iguaçu (PR), rio Tietê (SP). Infelizmente a água é um bem maltratado por grande parte da população com poluição química e urbana.

O que você pode fazer?



LUIZ ZERBINI

São Paulo, Brasil, 1959



sem título, 1988

Pintura
Acrílica s/ tela
180 x 225 cm
Coleção Instituto Figueiredo Ferraz
em Ribeirão Preto
Cortesia Galeria Fortes Vilaça

A água de rios são estradas que andam.

Para onde será que ele quer levá-lo? Quem sabe, para conhecer outros lugares. O olhar poético de Zerbini procura o que há de especial e único no que é simples e corriqueiro.

🔴 **Seis milhões de toneladas de lixo são despejados por dia em rios, lagos e canais no mundo.** Há uma estimativa que deve haver 120 mil quilômetros de água contaminada no mundo, recebendo esgotos e resíduos caseiros e industriais. Uma quantidade maior do que o total de água existente nas dez maiores bacias hidrográficas do planeta.²



EDWARD HOPPER

Nyack, EUA, 1882 - Nova York, EUA, 1967



Mar agitado, 1939

Pintura

Óleo s/ tela

91,9 x 127,2 cm

Coleção Corcoran Gallery of Art,
William A. Clark Fund

FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

Observe a intensidade da luz nesta obra de arte. “Meu objetivo na pintura sempre foi traduzir da forma mais exata possível a minha impressão mais íntima da natureza.” *Edward Hopper.*³

Paisagens marinhas, cenas náuticas, faróis, portos, rios e pontes são frequentes na obra deste artista. A luz é um personagem central em qualquer história contida na pintura de Edward Hopper. “...mostra pessoas, uma paisagem urbana ou uma cena à beira-mar, o contraste de luz e sombra desempenha um papel central no poder da imagem.”⁴

💧 Vários lugares poderão ser varridos do mapa com uma elevação rápida do nível do mar, em consequência do aquecimento global que deverá ser de 0,8 até 2 metros ainda neste século. No litoral do Ceará, o mar já avançou entre 150 e 300 metros, de acordo com o Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), desde a década de 1990. As praias de Pacheco, Icaraí e Cumbuco, em Caucaia (Região Metropolitana de Fortaleza) perderam aproximadamente um terço da faixa de areia.⁵



REMBRANDT VAN RIJN

Leiden, Holanda, 1606 - Amsterdã, Holanda, 1669

O forte contraste entre luz e sombra em uma cena teatral que envolve o espectador.

Rembrandt tinha grande habilidade em representar figuras bíblicas, com seus movimentos, gestos e expressões faciais. Ilumina o que considera ser o mais importante. Nesta obra de arte, sua luz revela a tragédia e o perigo. Medo e tensão.

🔴 O mar da Galileia, também chamado de mar de Tiberíades ou lago de Genesaré, é um extenso lago de água doce, o maior de Israel. Tem enorme importância para o abastecimento de várias cidades, irrigação de campos agrícolas, principalmente na zona do deserto de Negev. Tem cerca de 166 quilômetros quadrados. É o lago de água doce mais baixo do mundo, com 213 metros abaixo do nível das águas do mar.



FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

Cristo na tempestade no mar da Galileia, 1633

Pintura
Óleo s/ tela
160 x 128 cm
Coleção Isabella Stewart Gardner Museum,
Boston, Massachusetts



JAN VERMEER

Delft, Holanda, 1632 - 1675



A vista de Delft, 1660-1661

Pintura
Tinta s/ tecido
96,5 x 115,7 cm
Coleção Mauritshuis Museum, Den Haag

FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

Atualmente são conhecidas apenas 36 pinturas de autoria de Vermeer.

Paisagens, ele só pintou duas. E esta é uma delas, sua cidade. A iluminação natural nos faz imaginar a sensação atmosférica na época. A tranquila vista desta cidade é considerada uma das paisagens urbanas mais extraordinárias de toda a pintura europeia, pela perspectiva, luminosidade, pelas imagens das casas refletidas na água e por ser de extrema suavidade e transparência.

💧 A Holanda continua ocupada com o desenvolvimento de medidas apropriadas para manter o país seguro e seco, porque no futuro próximo o nível do mar subirá. Grande parte da Holanda está abaixo do nível do mar. Para se protegerem de sua invasão, há muitos séculos os holandeses desenvolveram diques, açudes e polders espalhados pelo país. O maior dique da Holanda tem 32 quilômetros de comprimento e 90 metros de largura. Uma pesquisa que vale a pena.



WILLIAM TURNER

Londres, Inglaterra, 1775 - 1851



FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

A luta do navio Temeraire, 1839

Pintura

Óleo s/ tela

90,7 x 121,6 cm

Coleção National Gallery, London

“A verdadeira viagem de descobertas não consiste em procurar novas paisagens, mas em ter novos olhos.” *

Ao pintar a luminosidade da atmosfera e seus efeitos sobre a paisagem, Turner torna o mar e o céu grandiosos com o brilho das cores. Suas paisagens são dramáticas, em que a natureza é uma força que não pode ser detida.

*Marcel Proust, escritor francês (Paris, França, 1871-1922)

🔴 Você sabia? Que no mundo um total de 3 bilhões de pessoas depende de áreas marinhas e costeiras para seu sustento, desenvolvendo atividades como pesca, turismo, comércio, transporte e energia?



VINCENT VAN GOGH

Groot-Zundert, Holanda, 1853 - Auvers-Sur-Oise, França, 1890



Uma noite estrelada sobre o Ródano, 1888

Pintura
Óleo s/ tela
72,5 x 92 cm
Coleção Musée d'Orsay, Paris

FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

Pinceladas carregadas de tinta. Cores contrastantes. A intensidade do azul noturno. Estrelas e reflexos dos lampiões no rio. O casal em primeiro plano. Uma noite cheia de luz.

“Não se trata mais de representar o mundo de maneira superficial ou profunda: cada signo de Van Gogh é um gesto que enfrenta a realidade para captar e se apropriar de seu conteúdo essencial, a vida.”⁶

💧 O rio Reno mais de 1,3 mil quilômetros de extensão. É o mais importante rio europeu. Era um dos mais poluídos da Europa. Com iniciativas públicas e privadas, os resultados do programa de despoluição do Reno são visíveis. Atualmente, cerca de 95% dos esgotos das empresas são tratados. Das 64 espécies de peixes que ali habitavam, 63 delas já voltaram.



VALDIR CRUZ

Guarapuava, Brasil, 1954



Quedas do Iguaçu, V, 2002
Série - O caminho das águas

Fotografia
96 x 96 cm
Coleção do Artista

Um criador encantado com a natureza de sua terra. Seu olhar busca beleza, mistério e envolvimento com a natureza.⁷

Valdir Cruz conhece muito bem Foz do Iguaçu. Ele fotografou cerca de 120 quedas-d'água, sempre durante o amanhecer e o entardecer. Ao longo dos anos, Cruz foi testemunha do desaparecimento de cachoeiras e paisagens inteiras, devido à construção de barragens para usinas de energia. Por outro lado, ele reconhece que essas usinas são importantes economicamente para a região.

💧 **As Cataratas do Iguaçu têm perto de 275 quedas-d'água e 250 mil hectares de floresta subtropical. As Cataratas são consideradas Patrimônio Natural da Humanidade. Vinte por cento de sua área fica no Paraná e 80% na Argentina. No rio Paraná, fronteira do Brasil com o Paraguai, fica a Hidrelétrica de Itaipu, uma das maiores em operação no mundo, com uma barragem de 8 quilômetros de comprimento por 167 metros de altura. É a maior usina geradora de energia do mundo.**





MAR
WVB

MÁRCIA XAVIER

Belo Horizonte, Brasil, 1967



Luneta "Copacabana", 2008

Objeto
Alumínio e imagem em *backlight*, 110 w
30 cm diâmetro x 20 cm profundidade
Coleção particular

Há trabalhos de arte contemporânea que podem parecer, à primeira vista, incompreensíveis e enigmáticos. Pare para apreciá-los e fazer relações com o que já conhece.

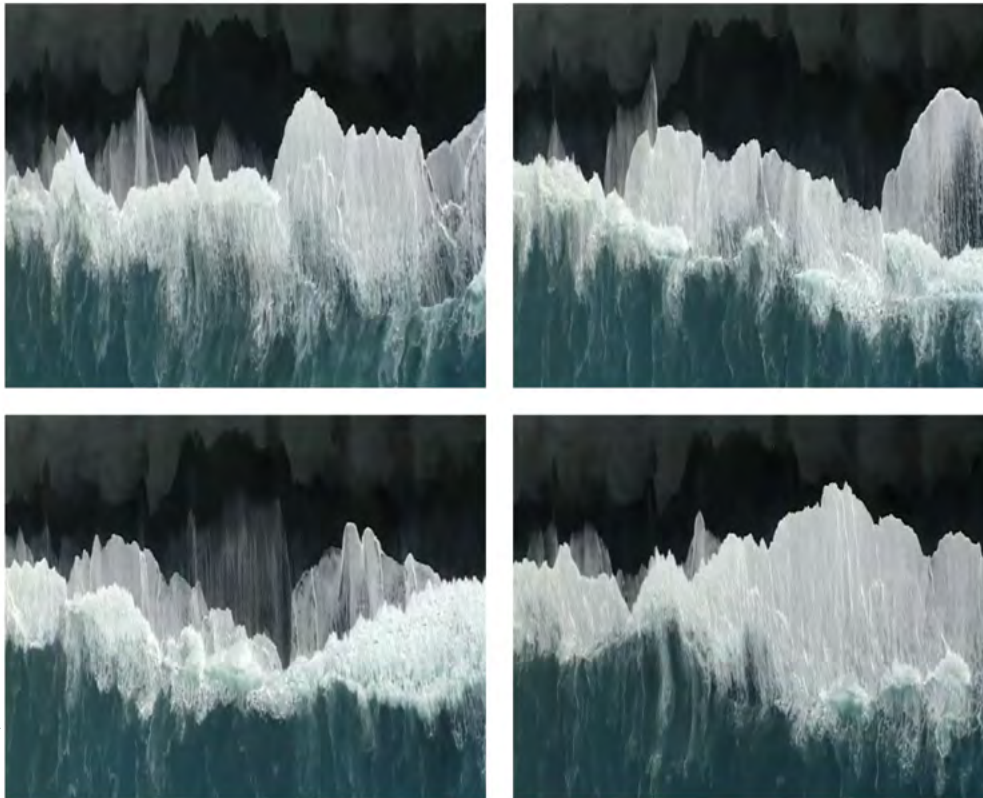
Márcia Xavier coloca o espectador a muitos metros acima da praia de Copacabana para que possa vê-la do ponto de vista de quem está dentro de um avião. Ela subverte a realidade das imagens usando espelhos, lentes, água, vidros, plásticos e metal. Seu pensamento tem várias dimensões.

Algo para você pesquisar. Você sabia que, no mundo, um total de 3 bilhões de pessoas dependem de áreas marinhas e costeiras para seu sustento, desenvolvendo atividades como pesca, turismo, comércio, transporte e energia?



ANGE LECCIA

Minerbio, França, 1952



O mar, 2001

Vídeoinstalação, sem som

27'32" looping

Coleção Almine Rech Gallery, Paris/Bruxelas

Licenciado por AUTVIS, 2019

Que mar é esse?

Um mar que não é paisagem, não tem praia nem linha do horizonte. Suas ondas sobem e descem, em silêncio, sem início nem fim enquanto a espuma desenha formas que se transformam. Um vídeo que sugere o movimento e fluxo da vida.

💧 **“Nada é o bastante para quem considera pouco o que é suficiente.” Confúcio, pensador e filósofo chinês (China, 551 a.C. – 479 a.C.).** Se fôssemos dividir a água do planeta, incluindo a congelada, salgada e potável, dariam sete piscinas olímpicas para cada pessoa da Terra por toda a vida. Mas, se dividirmos só a potável, dariam somente dois litros para cada habitante do planeta por toda a vida. ⁸



SANDRA CINTO

Santo André, Brasil, 1968

Sandra Cinto criou um mar imaginário para que o espectador mergulhe e inicie uma travessia como um náufrago dentro do seu desenho.

Ela desenhou diretamente sobre a parede em 360 graus com tinta azul e caneta permanente prata para transformar uma única linha em um mar de grande força poética que expressa tanto coragem como risco.⁹

💧 A maioria da água doce poluída acaba nos oceanos, prejudicando áreas costeiras e a pesca. Da água no mundo, 97,5% está nos oceanos, ou seja, é água salgada. E apenas 2,5% é água doce, distribuída em geleiras, aquíferos, lagos e rios, por exemplo.¹⁰

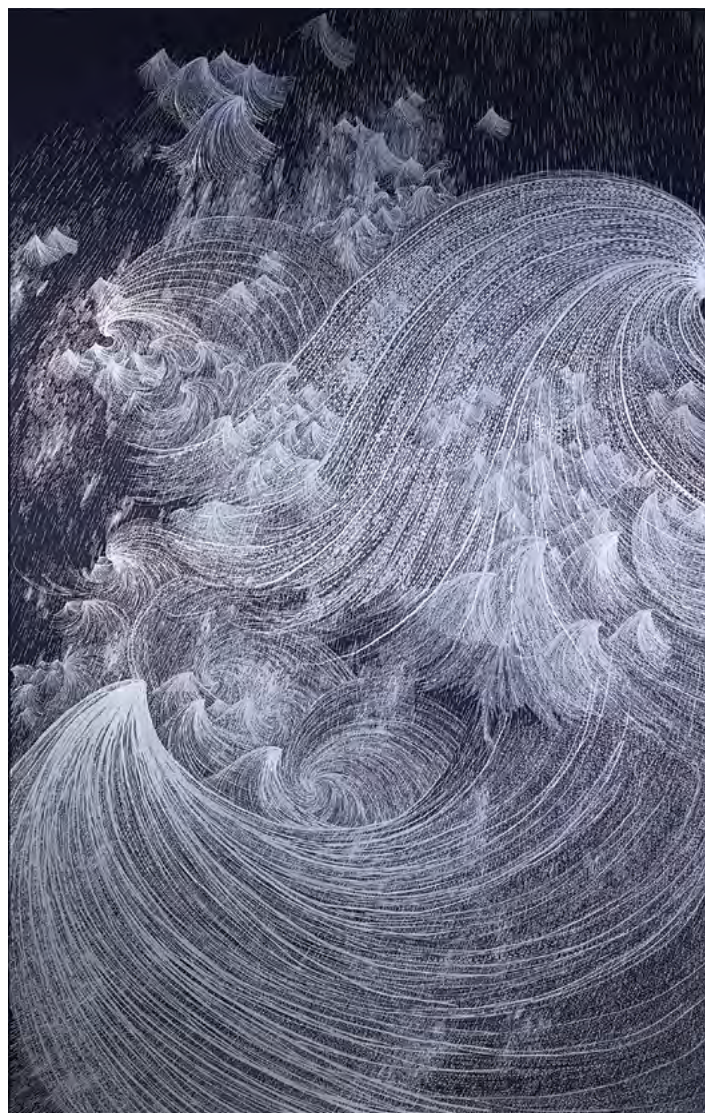


FOTO: Everton Ballardin

Sem título, 2010

Desenho

Caneta permanente e acrílica s/ tela

260 x 160 cm

Coleção particular

Cortesia Casa Triângulo, SP



JOSÉ PANCETTI

Campinas, Brasil, 1902 - Rio de Janeiro, Brasil, 1958



Marinha de Saquarema, 1956

Pintura
Óleo s/ tela
37 x 45 cm
Coleção Fernanda Feitosa e Heitor Martins

FOTO: Andre Velozo

Paisagens podem ter diferentes significados e produzir sensações estéticas.

Areia, luz, mar suave, sem vento e duas pessoas. Uma simples paisagem construída em planos geométricos de cor. Pancetti teve um enorme orgulho de ser marinheiro. O mar foi o seu personagem principal.

💧 **O oceano Atlântico é o segundo maior oceano em área do planeta. O Pacífico é o primeiro.** Setenta por cento da população brasileira vive em uma faixa de até 200 quilômetros do litoral brasileiro. Banhado pelo oceano Atlântico, sua extensão é de 7.408 quilômetros.



FULVIO PENNACHI

Villa Collemandina, Itália, 1905 - São Paulo, Brasil, 1992



FOTO: Jorge Bastos

Praia com pescadores, 1978

Pintura

Óleo s/ tela

98,8 x 225 cm

Coleção Santander Brasil

Que seria do Brasil sem a cultura negra que veio pelo mar?

Fulvio Pennacchi tinha grande prazer em retratar pessoas simples como homens do campo e pescadores. Pintou a paisagem brasileira com a sua gente humilde e ingênua com diferentes poéticas. Exposições como esta expressam o sentimento do mundo dos artistas em cada época e nos ajudam a entender a nossa própria história hoje.

Quantas coisas o mar proporciona... A pesca é uma das maiores fontes de proteína animal para o consumo humano. No litoral brasileiro, convivem milhões de pessoas e diversos ecossistemas. A atividade da pesca é responsável pela geração de milhares de empregos.



CARLOS VERGARA

Santa Maria, Brasil, 1941

Os artistas vivem, intensamente, a enorme diversidade do mundo globalizado e têm a necessidade de dialogar com sua época.

Carlos Vergara procura aproximar a arte da vida expressando suas inquietações e questionamentos sobre o mundo que vive para buscar dar sentido à sua existência. Que sentimento esta obra de arte lhe desperta?

Para pensar com calma. Temos muitas coisas em excesso nos dias de hoje. A única coisa que não temos o suficiente é tempo. O que significa ter muitas coisas? O que o consumo exagerado provoca?

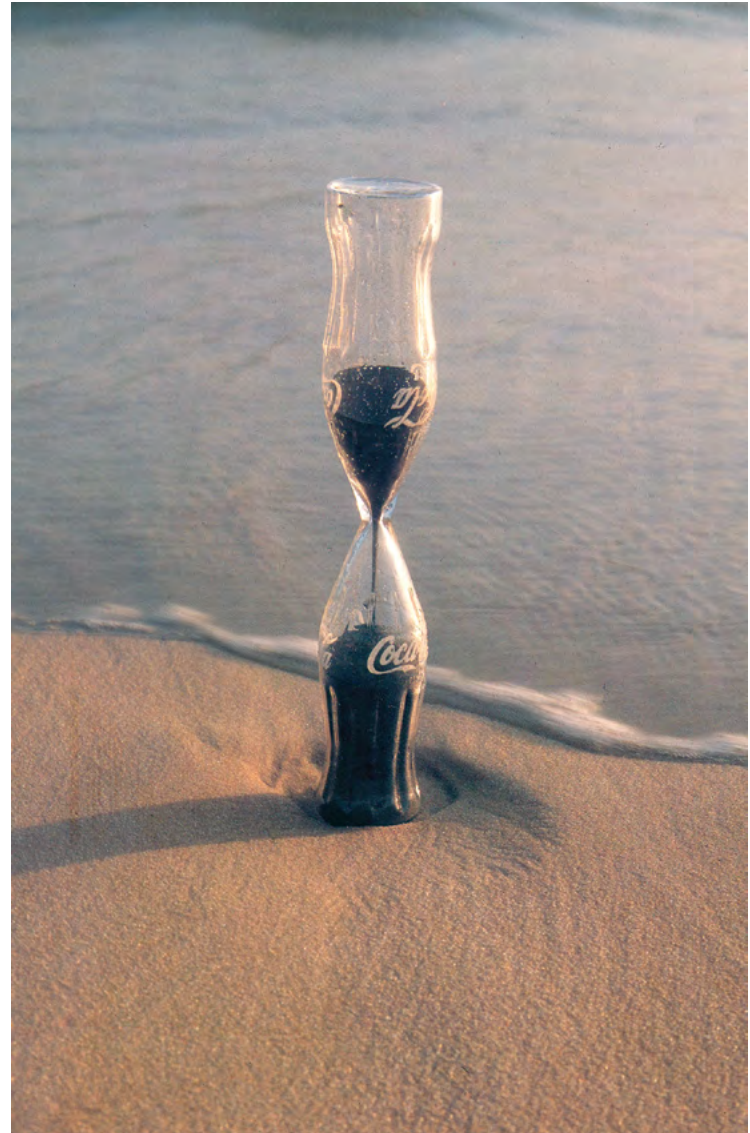


FOTO: Wilton Montenegro

Ampulheta, 1992

Objeto

Garrafas de Coca-Cola, vidro e minério de ferro em pó
10 x 10 x 50 cm

Coleção do artista



EDUARDO SRUR

São Paulo, Brasil, 1974



FOTO: Fabio Rodrigues Pozzebom, Agência Brasil

A arte salva, 2011

Instalação-Congresso Nacional, Brasília, 2011
360 boias salva-vidas de plástico, adesivo vinílico, capas de chuva e 200 participantes.

Será que o consumo exagerado leva à exploração dos recursos da Terra, à agressão e violência contra todas as formas de vida? Qual o papel dos artistas no século XXI?

A manifestação artística que Eduardo Sur fez com trezentos voluntários no Congresso Nacional em Brasília, de certa forma, sugere essa mesma pergunta. As cidades são o cenário de seus trabalhos, na maioria intervenções urbanas criativas, provocativas e políticas para mostrar a arte como uma possibilidade de “salvamento” e como ferramenta de transformação.

💧 Todos os anos morrem mais pessoas em consequência de água contaminada do que de todas as formas de violência, incluindo as guerras. A cada dia, milhões de toneladas de esgoto tratado inadequadamente são despejados nas águas de todo o mundo. "





CORPO E SAÚDE

CORPO E SAÚDE

JAUME PLENSA

Barcelona, Espanha, 1955



o Plensa, Jaume / Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2013 • FOTO: Leo Aversa

Olhar nos meus sonhos / Jaume Plensa, 2012

Intervenção urbana
12 m de altura
Enseada de Botafogo,
Rio de Janeiro.
Magnetoscopio
Produções, Rio de
Janeiro / Galerie
Lelong, New York

O artista fez esta obra de arte para que as pessoas sonhem.¹²

Uma mulher monumental e serena que, de olhos fechados, parece ter acabado de subir à superfície da praia de Botafogo no Rio de Janeiro. Está de costas para o Pão de Açúcar e de frente para o Corcovado.

💧 **Para pensar quando quiser.** Muitas vezes nós falamos e falamos, mas não estamos certos se falamos com nossas palavras ou estamos repetindo só mensagens que estão no ar. Minha intenção é oferecer algo tão lindo que provoque uma reação imediata para que as pessoas se perguntem “o que está acontecendo?”. Talvez, depois, possam ouvir um pouco a si mesmas. *Jaume Plensa*.¹³



MAUREEN BISILLIAT

Englefieldgreen, Inglaterra, 1931

Uma menina, coletora de caranguejos em um mangue de Pernambuco, mergulha na lama.

A artista desejou representar seus gestos e movimentos, como uma dança, que parece significar o prazer de ter conseguido o que desejava. Maureen Bisilliat talvez não estivesse interessada em representar sua difícil luta pela sobrevivência, mas o fato de que o mangue é sua vida e é nele que parece se divertir.

💧 Muitas pessoas vivem do manguezal e dependem desse ambiente para sobreviver. Só em Pernambuco mais de 20 mil famílias de pescadores sobrevivem da pesca artesanal e da coleta de moluscos e crustáceos. Lá há uma rica alimentação para a população litorânea. A pesca artesanal de peixes, camarões, caranguejos e moluscos é uma das principais fontes de subsistência.¹⁴



Caranguejeiras, 1968

Aldeia do Livramento, PB

Fotografia 35 mm

Coleção Instituto Moreira Salles



GILVAN SAMICO

Recife, Brasil, 1928 - 2013

Uma obra de arte povoada de coisas, seres humanos e encantamento. Um reino imaginoso de estranha beleza. Um tempo fora do tempo.¹⁵

O artista criou um universo próprio de referências simbólicas. Como há muitas coisas fora do alcance da compreensão humana, são usados símbolos para representar o que não podemos definir ou entender totalmente. Nossos sonhos estão cheios de símbolos. Nosso cérebro precisa de símbolos para pensar. A produção de Samico une a cultura erudita e a popular, a cultura europeia e a brasileira.

💧 O corpo humano só sobrevive se tiver entre 70 e 75% de água. A água é considerada o segundo nutriente mais importante para o organismo, só perdendo para o oxigênio. Ela é essencial para os humanos e para todas formas de vida. Age como reguladora de temperatura, diluidora de sólidos e transportadora de nutrientes e resíduos entre os órgãos.¹⁶

O outro lado do rio, 1980

Xilogravura em cores s/ papel

90,3 x 46,9 cm

Coleção Museu de Arte Moderna de São Paulo



FOTO: Romulo Faldini



JOÃO LUIZ MUSA

São Paulo, Brasil, 1951



Munique julho de 2010

Fotografia digital
impressa em papel
de algodão Hahnemuhle
Rag Pearl 320 g
90 x 120 cm
Coleção Galeria
Luciana Brito

A relação entre o olhar do viajante e do fotógrafo é uma das pesquisas de Musa ao longo de sua carreira.

Ele é um artista e viajante. Quem sabe ele se coloque na posição de observador despercebido para que o espectador possa ter a sensação de que é quem presenciou aquele momento? Suas imagens são extremamente precisas na luz e cor. Esta série de trabalhos foi realizada em grandes cidades europeias.

Dois bilhões e meio de pessoas no mundo ainda não têm saneamento básico, tais como banheiros ou latrinas. Cerca de 1,5 milhão de crianças morrem a cada ano – cinco mil por dia – em grande parte devido à ausência de saneamento e higiene adequada.



EDGAR DEGAS

Paris, França, 1834 - 1917



FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

Uma mulher na banheira esfregando a perna, 1883

Técnica mista

Pastel s/ monotipia

19,7 X 41 cm

Coleção Museu d'Orsay, Paris

O corpo humano tem sido de interesse artístico ao longo de toda a história da arte.

Degas representa mulheres em ambientes de intimidade, se lavando, se penteando e se vestindo. Seu interesse era muito mais representar as diversas formas, posições e movimentos do corpo feminino do que retratar uma pessoa. Sua pintura, por vezes mais realista que de outros artistas, lembra a fotografia, o instante fotográfico, por causa da composição pouco tradicional na época.

Algo para pensar sobre a economia de água no dia a dia. Em países pobres da África, como Angola, Etiópia, Ruanda, assim como na Ásia, como o Camboja, cada indivíduo consome uma média de apenas quinze litros de água por dia, o que equivale a quantidade de água desperdiçada em uma única descarga ou em apenas um minuto de banho de chuveiro.¹⁷



MARY CASSAT

Allegheny City, EUA, 1844 - Le Mesnil-Théribus, França, 1926

Mulheres em ambientes domésticos, especialmente mães e filhos, é um tema que a artista explorou muito.

Esta obra de arte expressa uma atmosfera simples e direta, sem sentimentalismos. Criação de uma artista mulher, algo raro na sua época. Mary Cassat morou a maior parte da sua vida em Paris e foi amiga do pintor Edgar Degas, presente nesta exposição.

🔴 **Uma curiosidade sobre a história do Brasil.** Quando chegaram por aqui, em 1500, os portugueses se assustaram com a limpeza dos índios, que mergulhavam em rios e no mar até doze vezes ao dia. Pero Vaz de Caminha, escrivão da esquadra de Cabral, chegou a escrever, surpreso: "São tão limpos e tão gordos e tão formosos que não podem ser mais". Mas a higiene dos índios demorou a ser aceita pela elite portuguesa.¹⁸

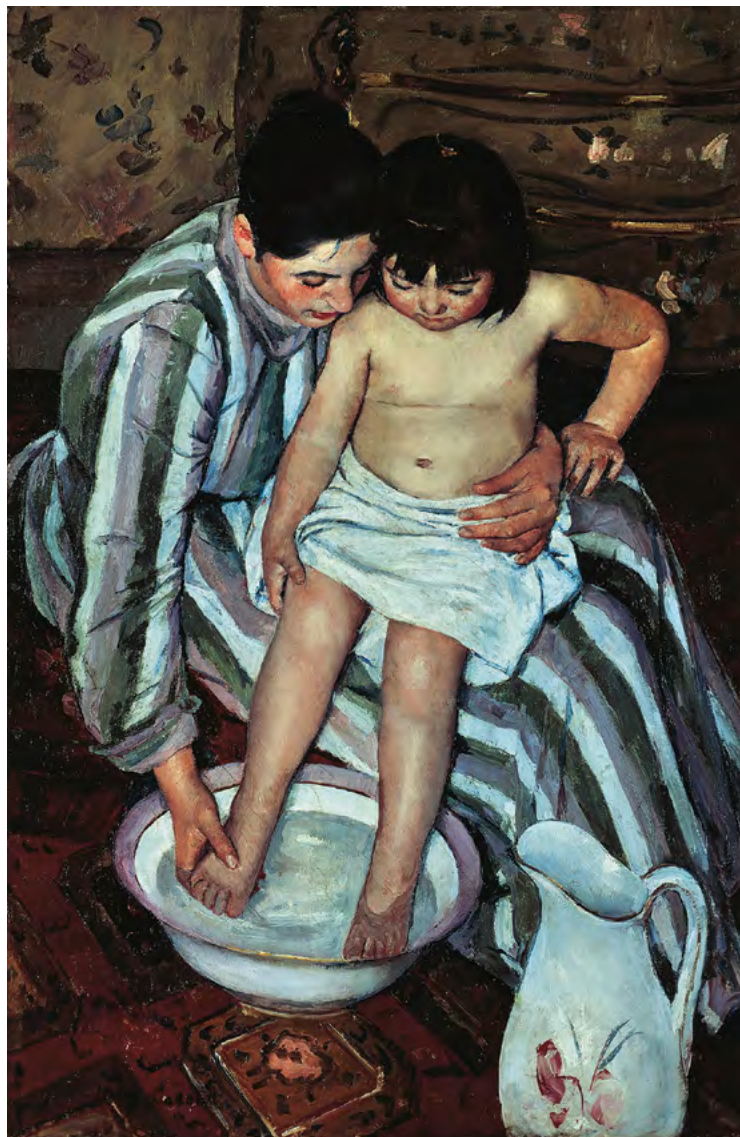


FOTO: Keystone

O banho, 1891-1892

Pintura

Óleo s/ tela

100,3 x 66,1 cm

Coleção The Art Institute of Chicago



JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Sales de Oliveira, Brasil, 1909 - São Paulo, Brasil, 1996

José Antônio da Silva pintava quase como uma necessidade incontrolável de se expressar e se comunicar com o mundo.

Foi um criador instintivo, com grande sensibilidade para o uso da cor em pinturas espontâneas sobre suas histórias pessoais, lembranças e memórias.

🔥 Há uma quantidade enorme de desperdício de água no mundo que poderia perfeitamente resolver os problemas mais graves da miséria humana. Em torno de 1 bilhão de pessoas não têm acesso a um abastecimento de água suficiente, como uma fonte que possa fornecer vinte litros por pessoa por dia, a uma distância mínima de mil metros. Essas fontes incluem ligações domésticas, fontes públicas, fossos, nascentes e poços protegidos e a coleta de águas pluviais.¹⁹



FOTO: Romulo Fialdini

Nu no chuveiro, 1955

Pintura

Óleo sobre tela

61 x 46 cm

Coleção Museu de Arte Moderna de São Paulo, espólio Maria da Glória Lameirão de Camargo Pacheco e Arthur Octávio de Camargo Pacheco





ΝΙΥΕΜ, ΝΈΥΟΑ, ΝΕΥΕ Ε ΣΗΙΥΑ
ИΠΛΕИ ИΕΛΟΥ ИЕΛΕ Ε СΗПΛА

CARMELA GROSS

São Paulo, Brasil, 1946



Nuvens, 1967

Escultura

Esmalte sintético s/ aglomerado

152 x 241 x 224 cm

Coleção Pinacoteca do Estado de São Paulo

FOTO: Isabella Matheus

Há tanta diversidade de coisas acontecendo que os materiais e linguagens tradicionais sozinhos não conseguem expressar o sentimento que o artista tem do mundo.

Carmela Gross representou este conjunto de nuvens de forma simples, sintética, em madeira pintada que lembra desenhos infantis ou história em quadrinhos. Fique ligado porque há nesta exposição outros artistas que representam nuvens, cada um do seu jeito.

Você sabia que há nuvens com quilômetros de altura que pesam toneladas? Nuvens são um conjunto de partículas de água em forma de vapor condensado ou gelo que se formam na atmosfera terrestre. As chuvas acontecem quando ficam mais carregadas de vapor-d'água e atingem altitudes elevadas, onde a temperatura é muito mais baixa.



CASPER DAVID FRIEDRICH

Greifswald, Alemanha, 1774 – Dresden, Alemanha, 1840

Nesta magnífica e sublime paisagem, um artista romântico.

Artistas alemães do século XIX, como Friedrich, consideravam a arte como uma expressão de sentimentos e emoções humanos profundos e essenciais. O que esta obra de arte significa para você?

💧 A evaporação da água é fundamental para o clima, pois está diretamente relacionada com a formação das nuvens e das chuvas. Você sabia que a água é a única substância que existe na natureza, ao mesmo tempo, sólida, líquida e gasosa? A neblina e a névoa acontecem quando há a evaporação, que transforma a água do seu estado líquido para o estado gasoso em contato próximo ao solo. A água se resfria e se condensa, diminuindo a visibilidade. A evaporação da água é fundamental para o clima, pois está diretamente relacionada com a formação das nuvens e das chuvas.



FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

Viajante acima do mar de neblina, 1817

Pintura
Óleo s/ tela
94 x 74,8 cm
Coleção Kunstalle, Hamburger

JOHN CONSTABLE

East Bergholt, Inglaterra, 1776 - Bloomsbury, Inglaterra, 1837



FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

Estudo de Nuvem, 1821

Pintura
Óleo s/ madeira
37 x 49 cm
Coleção Ferens Art Gallery,
Hull Museums, UK

“As paisagens de John Constable são vistas emocionadas.” ²⁰

O artista era um homem do campo. Fez das nuvens um dos seus temas principais, representando suas mudanças de formas e luminosidade, incansavelmente. Pintava e desenhava ao ar livre com chuva, névoa ou sol. Sentia-se integrado à natureza.

As nuvens são importantes reguladores térmicos, indicam a chegada de frentes frias e diminuem a incidência da radiação solar. As nuvens são as principais responsáveis pela existência da Meteorologia. Sem elas, não existiriam fenômenos como a neve, trovões e relâmpagos, arco-íris ou halos. Seria imensamente monótono olhar para o céu. Existiria apenas o azul.



EDUARDO COIMBRA

Rio de Janeiro, Brasil, 1955



Nuvem, 2008

Site Specific - Praça XV, Rio de Janeiro

Estrutura de ferro, impressão em lona translúcida, lâmpadas fluorescentes, espelhos, cada elemento: 470 x 470 x 48 cm; conjunto: 470 x 470 x 1180 cm
Cortesia Galeria Nara Roesler

Você poderia imaginar que um dia algumas pessoas poderiam estar tão perto das nuvens?

O que significa colocar as nuvens no chão? Para o artista, a paisagem só existe quando alguém a olha e é olhado por ela.²¹ Eduardo Coimbra apresentou a instalação *Nuvens* (2008) na Praça XV em frente ao Paço Imperial, na cidade do Rio de Janeiro.

💧 Oitenta e quatro por cento da água que evapora para a atmosfera tem origem nos oceanos, enquanto apenas 16% são dos continentes. A água da Terra que constitui a hidrosfera se distribui pelos oceanos, os continentes e a atmosfera. Existe uma circulação contínua, o ciclo da água ou ciclo hidrológico, que é responsável pela renovação da água no planeta.²²

ESTELA SOKOL

São Paulo, 1979



FOTO: Pablo Villar

Série Floresta
Secreta, Upper
Áustria, 2011

Fotografia
Impressão s/
papel algodão
100 x 165 cm
Coleção da artista

O planeta Terra está à disposição dos artistas para que criem suas obras de arte.

Estela Sokol transforma o olhar do espectador sobre a natureza, iluminando a neve com cor e luz nos alpes austríacos. Os alpes vão da Itália até a Eslovênia, passando pela França, Suíça, Alemanha e Áustria.

💧 Você sabia que os alpes estão ameaçados pelo derretimento de suas geleiras? Segundo cientistas, a maioria delas poderá desaparecer até 2030, pondo em risco ecossistemas, rios e vales. A situação é tão grave que uma das soluções encontradas para diminuir o derretimento das geleiras foi envolvê-las em materiais térmicos durante os dias mais quentes do ano.

MARCELO MOSCHETA

São José do Rio Preto, Brasil, 1976



Uma linha no Ártico, 2012

Fotografia
Impressão lambda em
metacrilato e isopor
Conjunto de 4 imagens,
50 x 80 cm cada
Coleção particular

Marcelo Moscheta é um artista viajante que cataloga, classifica e registra a paisagem natural. Ele investiga a fragilidade do ser humano diante do tempo geológico, em que tudo é transitório. Sua última aventura foi uma expedição ao polo Norte. Quando criança, fazia expedições com o pai, um botânico.

🔴 **Todo verão, no hemisfério Norte, a camada de gelo que cobre o oceano Ártico derrete um pouco mais. Um efeito claro do aquecimento da atmosfera. O polo Norte está se aquecendo a um ritmo duas vezes maior do que o resto do planeta e afeta todo o mundo, porque o Ártico funciona como um ar condicionado que resfria a atmosfera.**

RANDOM INTERNATIONAL

Londres, Inglaterra, 2005



VIDEO: Grammafilm

Rain Room, 2012

Instalação
Sistema de gestão de água, válvulas solenóides, reguladores de pressão, *software* personalizado, câmeras 3D, vigas de aço e piso ralado. Coleção Barbican Center, Londres

Chove torrencialmente em uma sala curva e escura de 100 metros quadrados. Mas as pessoas entram nela sem se molhar. A arte de controlar a chuva.

Os trabalhos deste grupo de artistas dependem da ação do público para acontecer. Eles realizam de forma concreta coisas que só seriam possíveis no mundo da ficção. O som da água e a umidade enchem o espaço da instalação, que responde aos movimentos e à presença das pessoas. A arte se torna um campo de trocas de relações humanas.

💧 **A chuva é um símbolo universal de fecundidade e fertilidade.** Em algumas civilizações agrárias é comparada à semente humana como um líquido divino, criador da vida. Na Índia, é a manifestação divina do raio que dá origem à chuva e torna os campos, os animais e as mulheres férteis. Lá as mulheres grávidas são comparadas à chuva.²³



RENÉ MAGRITTE

Lessines, Bélgica, 1898 - Bruxelas, Bélgica, 1967

Você já tinha visto um guarda-chuva com duas funções diferentes?

Repelir e recolher a água da chuva? Magritte reuniu dois objetos simples do cotidiano para criar incerteza, dúvida e contradição. Acreditava que a função da arte é fazer pensar e não necessariamente agradar.

🔴 **A chuva ácida é típica dos grandes centros urbanos, onde a poluição do ar é intensa.** É um tipo de chuva com grande quantidade de poluentes que provoca danos à agricultura, aos animais, às florestas, rios e mares. Você sabia que a saúde do ser humano é a mais afetada com a poluição? Não deixe que ninguém pense por você. Para saber mais: www.suapesquisa.com/poluiçãodoar



As férias de Hegel, 1958

Pintura
Óleo s/ tela
60 x 50 cm

e Photothèque R. Magritte, Magritte, René / Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2013 • FOTO: Photoshop/Other Images

GERMAN LORCA

São Paulo, Brasil, 1922



FOTO: Romulo Fialdini

Chuva na cidade, 1965

Fotografia PB
35,3 x 46,4 cm
Coleção Museu de Arte
Moderna de São Paulo,
doação do artista

Você já parou algum dia para apreciar uma cena como esta em sua cidade?

German Lorca não só captura o instante como constrói imagens. É um observador sensível do cotidiano da cidade de São Paulo. Desenha o inusitado, o imprevisível e surpreende ao isolar personagens, cenas, como também elementos da arquitetura da cidade. Suas fotos nos fazem ver além da realidade.

💧 A chuva é um purificador atmosférico. Em um ano, a atmosfera produz uma quantidade de chuvas na Terra 32 vezes maior em volume do que a sua capacidade total de armazenamento de água. Há um enorme desperdício da água da chuva no Brasil, o que poderia salvar muitas vidas. Pense nisso.



HARUO OHARA

Kochi, Japão, 1909 - Londrina, Brasil, 1999



A Seca, 1959

Represa da Usina Três Bocas, Londrina, PR
Fotografia 35 mm
Coleção Instituto Moreira Salles

A sua fotografia em preto e branco é muito sutil e sem contrastes fortes.

Haruo Ohara registrou as transformações do mundo rural no interior do Paraná. Seu olhar é amoroso, tanto sobre o campo como sobre as pessoas da comunidade de imigrantes japoneses.

💧 **O desmatamento na região da Zona da Mata contribui para o aumento da temperatura na região do sertão nordestino.** As principais causas da seca do Nordeste são naturais porque é uma região que recebe pouca influência de massas de ar úmidas e frias vindas do sul, o que impossibilita que as chuvas aconteçam. Há diversos fatores que provocam esse fenômeno, como, por exemplo, a circulação dos ventos e a pressão atmosférica no planeta Terra.²⁴



PLANTA E BICHO

PLANTA E BICHO

LEVI VAN VELUW

Hoevelaken, Holanda, 1985

“No futuro, não haverá natureza selvagem, toda natureza será controlada pelo homem e não poderá funcionar sem nós. Nós controlaremos os sistemas ecológicos.” ²⁵

Nada mais livre e complexo do que os artistas. Em sua cabeça crescem paisagens. Levi Van Veluw se fotografa maquiado e não faz intervenções digitais. Nasceu na Holanda, onde a natureza está toda controlada. Devido ao fato de o país ser abaixo da linha do mar, há uma enorme quantidade de canais e diques para controlar o fluxo das águas. Será que o ser humano alterou tão profundamente a natureza a ponto de depender dele a sua manutenção? O que é natureza real e o que é natureza fabricada? Ainda existe natureza intocada?

🍃 Como é que as plantas sabem?

No sertão e no agreste brasileiro, a vegetação predominante é a Caatinga. Algumas espécies de plantas têm a capacidade de armazenar água no caule ou nas raízes, outras perdem as folhas para não diminuir a umidade, todas com o mesmo objetivo: poupar água para os momentos de seca.



Paisagem I, 2008

Fotografia
120 x 100 cm
Coleção Ron Mandos Gallery



CLAUDE MONET

Paris, França, 1840 - Giverny, França, 1926



FOTO: The Bridgeman Art / Keystone

Ninféias azuis, 1916-1919

Pintura
Óleo s/ tela
204 x 200 cm
Coleção Museu d'Orsay, Paris

Monet foi um "artista jardineiro".

Na cidade de Giverny, na França, construiu a paisagem em torno da sua casa, orientando o trabalho de vários jardineiros. Cada flor e cada pequena árvore ou folhagem foram plantadas em lugares determinados, em função de suas cores, para que pudesse pintá-las depois. Criou um jardim como se fosse uma pintura. As ninféias desta obra de arte são uma espécie de flores de lótus.

💧 Você sabia que só com água há a fotossíntese?

Uma planta é formada principalmente de 80% de água em suas folhas e raízes e até 50% em outras partes. A água circula pelo seu interior. Pela fotossíntese, ela transforma a energia solar em energia química. Fotossíntese é o nome que se dá ao processo que utiliza o sol como fonte de energia e possibilita que os vegetais produzam seus nutrientes.



MAURA BRESIL

Campinas, Brasil, 1976



Série Rio Tijuípe 8, 2010

Fotografia
30 x 45 cm
Coleção particular

Em algumas obras de arte, os artistas despertam os nossos sentidos.

Maura Bresil proporciona mudanças no olhar das pessoas quando compara a paisagem real com a representação fotográfica que fez do mesmo lugar.

🌿 O rio Tijuípe fica em Itacaré, no sul da Bahia. A água doce disponível em território brasileiro está distribuída de forma muito irregular. Aproximadamente, 72% dos mananciais estão presentes na região amazônica, onde vive apenas 7% da população brasileira. O restante são 27% na região Centro-Sul e apenas 1% na região Nordeste do país.



FERNANDA EVA

São Paulo, Brasil, 1966



Mimetismo, 2005

Pintura
Acrílica s/ tela
150 x 300 cm
Coleção da artista

FOTO: André Vellozo

Que paraíso tropical é este? Real ou fantástico?

Paisagens podem ter diferentes significados, mas em geral combinam elementos da natureza e da ação do homem, juntos ou não, em um tempo, espaço e momento social. São um conjunto único e inseparável, que pode estar em equilíbrio ou não e produzir sensações estéticas como um ecossistema vivo.²⁶ Fernanda Eva pinta principalmente lugares de preservação ambiental no Brasil, como a Mata Atlântica.

Uma pesquisa que vale a pena. Mais de 100 milhões de brasileiros se beneficiam da água que nasce na Mata Atlântica e que forma diversos rios que abastecem as cidades.²⁷ É muito importante preservá-la.



HENRI MATISSE

Le Cateau-Cambrésis, França, 1869 - Nice, França, 1954

Os peixes parecem ser os personagens principais desta obra de arte.

Assim como as flores e as plantas, os peixes vermelhos aparecem em várias obras de Matisse. São os peixes ornamentais mais antigos na história da humanidade, criados na China há mais de mil anos. São considerados símbolos de saúde e sorte.

🔴 Peixes são riquíssimos em proteínas e fósforo, além de outras substâncias necessárias ao corpo humano. Eles contêm em média 75% de água.



FOTO: e Photo SCALA, Florence

Peixes vermelhos e escultura, 1912

Pintura

Óleo s/ tela

116,2 x 100,5 cm

Coleção Museum of Modern Art, MoMA, New York,

doação Mr. and Mrs. John Hay Whitney



EMILIANO DI CAVALCANTI

Rio de Janeiro, Brasil, 1897 - 1976



FOTO: André Vellozo

Peixe na praia, 1933

Pintura
Óleo s/ madeira
39 x 46 cm
Coleção Museu de Arte Moderna de
São Paulo, doação Carlo Tamagni

Seus personagens foram mulatas, músicos, palhaços, circos, mercados, bordéis, portos, o mar e pescadores.

“Na minha opinião, uma das coisas mais importantes em Di foi a sua contínua preocupação em fazer uma arte brasileira, ligada aos aspectos cotidianos da vida brasileira e procurando através deles definir a nossa identidade cultural.”²⁸ Di Cavalcanti também foi jornalista, ilustrador e caricaturista. Ele teve uma importante participação na Semana de Arte Moderna de 1922.

💧 **Você sabia que a quantidade de peixes e outras espécies capturadas acidentalmente por navios pesqueiros foi estimada em 20 milhões de toneladas no mundo em 2010? Eles são geralmente jogados mortos de volta ao mar. Esse procedimento ameaça outras espécies em extinção e contribui para o declínio da pesca.**



BIBLIOGRAFIA E SITES DE PESQUISA

1. LAGNADO, Lisette. *Leonilson: são tantas as verdades*. São Paulo: Projeto Leonilson: SESI, 1995 p. 108.
2. Disponível em: www.onu.org.br e www.brasilecola.com
3. Disponível em: www.edwardhopper.net
4. Disponível em: www.edwardhopper.net
5. Disponível em: eco4u.wordpress.com/2011/04/20/elevacao-do-nivel-do-mar-medicoes-e-consequencias-no-brasil-e-no-mundo
6. ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 124.
7. ARAÚJO, Emanuel. IN *O Caminho das Águas*. Valdir Cruz. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
8. Disponível em: www.geomundo.com.br/meio-ambiente-40120.htm
9. Disponível em: www.institutotomieohtake.org.br/programacao/exposicoes/sandra_cinto/sandra.html
10. Disponível em: planetadobem.blogspot.com.br
11. Disponível em: www.onu.org.br/rio20/temas-agua/
12. Disponível em: www.designboom.com/art/sculpture-by-jaume-plensa-emerges-from-guanabara-bay-in-rio-de-janeiro/
13. *New York Times*, Art, 8 mai. 2011.
14. Disponível em: www.jornaldaciencia.org.br/Detail.jsp?id=2487
15. MORAIS, Frederico; SUASSUNA, Ariano. IN: *Samico Quarenta anos de Gravura*, Catálogo. Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães. Recife, PE.
16. Disponível em: www.fundacaoluso.pt/assets/img/artigos/PDF5_A_importancia_da_agua_no_corpo_humano.pdf
17. Disponível em: guiadoestudante.abril.com.br e www.brasilecola.com
18. Disponível em: guiadoestudante.abril.com.br/aventurashistoria/aguas-tempo-historia-banho-435136.shtml
19. Disponível em: www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-em-acao/a-onu-e-a-agua/
20. ARGAN, Giulio Carlos. *Arte Moderna – Do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.
21. FERREIRA, Glória; NAVAS, Adolfo Montejo; CANONGIA, Lígia; MODÉ, João; COIMBRA, Eduardo. *Eduardo Coimbra*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2004. p. 107.
22. Disponível em: www.geomundo.com.br/meio-ambiente-40120.htm
23. Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. Disponível em: [www.infopedia.pt/\\$chuva-\(simbologia\)>](http://www.infopedia.pt/$chuva-(simbologia)>)
24. Disponível em: super.abril.com.br/ecologia/causas-seca-nordestina-440989.shtml
25. VELUW, Levi Van. *Revista Select - arte, design, cultura contemporânea e tecnologia*. São Paulo, p. 49, jun. 2011.
26. HART, W. J.; GRAHAM, W. W. 1995. *How to Rate and Rank Landscapes*. Landscapes Archit. 57. Disponível em: sapu.ucpel.tche.br
27. Disponível em: www.sosma.org.br
28. SCHENBERG, Mario. *Pensando a arte*. São Paulo: Nova Stella, 1988.

FICHA TÉCNICA

CURADORIA: **Vera Barros**

DIREÇÃO GERAL: **Soraya Galgane e Fernanda Del Guerra**

PRODUÇÃO EXECUTIVA: **Diogo Assumpção**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: **Marcela Ribeiro**

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA: **Regina Freitas**

EXECUTIVA DE CONTAS: **Chimeni Maia**

PROJETO PEDAGÓGICO: **Vera Barros**

PESQUISA: **Andréa Tavares e Marina Falsetti Silveira**

CENOGRAFIA: **Bárbara Olyntho, Buriti Brasil Cenografia e Arquiprom**

DIREÇÃO DE ARTE E IDENTIDADE VISUAL: **Néktar Design**

PATROCÍNIO: **Prolagos**

APOIO: **Instituto Equipav**

REALIZAÇÃO: **Pink Produções Ltda.**

CRÉDITOS pictogramas:



Barco designed by Naomi Atkinson from The Noun Project



Âncora designed by Alessandro Suraci from The Noun Project



Person designed by Daniel Behrends from The Noun Project



Chuva designed by Megan Sheehan from The Noun Project

Disponíveis em: www.thenoumproject.com



MUSEU Itinerante

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL



Ministério da
Cultura

